A DESIGUALDADE SOCIAL EM SAÚDE COMO FATOR DE PRECARIZAÇÃO DA VIDA

STEFERSON DIAS SAMPAIO; NEYLA CRISTINA DE OLIVEIRA LIMA; GIOVANNA CRISTINA DA SILVA MONTEIRO; ANA PATRÍCIA ALVES DA SILVA; MIRNA ALBUQUERQUE FROTA

INTRODUÇÃO: A desigualdade social (DS) tem comprometido diversos setores sociais. Situações de deslegitimação e precarização da vida alicerçadas em processos de exclusão e aniquilação social são constantes em nossa sociedade e isso afeta diretamente a forma como pensamos serviços básicos, como saúde, educação, moradia, emprego, lazer e outros. **OBJETIVO:** Discutir sobre DS em saúde buscando reconhecer de que forma marcadores sociais, como a pobreza e a precarização da vida, podem impactar no processo saúde/doença. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura científica nacional publicada como artigo, em português, de forma íntegra e gratuita, no Scielo no período de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** A DS é um mecanismo de reprodução (MR) contínua de uma realidade de violência institucionalizada com o fim de domesticar os corpos e delimitar parâmetros de existência. A DS se manifesta em várias nuances no campo da Saúde Pública (SP), quais sejam: nas desiguais condições de saúde dos diferentes grupos, nos diferentes níveis de riscos à saúde e nas limitações de acesso aos recursos disponíveis no sistema de saúde. São visíveis ainda as desiguais possibilidades de usufruir dos avanços científicos e tecnológicos nesta área, determinando, portanto, diferentes chances de adoecimento e morte. É importante distinguir desigualdades e iniquidades em saúde, pois essa distinção pode afetar as políticas públicas (PP). Quando as desigualdades são consideradas iniquidades há uma maior pressão da sociedade para o desenvolvimento de ações que visem a equidade em saúde. Enquanto as desigualdades podem ser medidas de forma objetiva, as iniquidades são percebidas de forma subjetiva e psicológica entre diferentes grupos sociais e culturais. **CONCLUSÃO:** Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) tenha desenvolvido ações para enfrentar as DS em saúde e a reprodução da pobreza, ainda há desafios que precisam ser superados para garantir o acesso universal e equitativo aos serviços de saúde no Brasil. A DS tem um impacto significativo no SUS no Brasil, afetando a disponibilidade de recursos e dispositivos, bem como, o acesso e a garantia de uma assistência de qualidade. Para enfrentar esse problema, é necessário investimentos contínuos que fomentem pesquisas e garantam implementação e aplicabilidade de PP efetivas.

Palavras-chave: Desigualdade social, Desigualdade social em saúde, Saúde e precarização da vida, Saúde coletiva, Pobreza e saúde.

DOI: 10.51161/conasc/22158